

20 a 24/10

INTEGRIDADE CIENTÍFICA E COMBATE À DESINFORMAÇÃO

A DEMOCRACIA NA LITERATURA INFANTIL: UMA ANÁLISE DAS REPRESENTAÇÕES DA DEMOCRACIA EM LIVROS INFANTIS

CERVINSKI, C.[1]; GOTTARDO, B.[1]; , RICHETTI, L. B.[1]; BITTENCOURT, Z. A.[2]

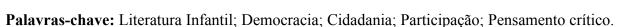
O presente estudo analisa a representação da democracia em três obras da literatura infantil, Quem manda aqui?, Eleição dos bichos e O que é preciso para ser rei, buscando compreender como essas narrativas contribuem para a formação do pensamento crítico e da consciência cidadã desde a infância. A literatura infantil é aqui concebida como um instrumento formador, que, ao articular fantasia e realidade, possibilita reflexões sobre ética, cidadania, igualdade e participação, ao mesmo tempo em que amplia o universo simbólico do leitor. A fundamentação teórica ancora-se em autores que destacam o papel social e educativo da literatura, defendendo sua capacidade de promover a leitura crítica do mundo e de aproximar a criança de valores democráticos fundamentais. A análise das obras selecionadas evidencia diferentes abordagens da democracia. Em Quem manda aqui?, observa-se o contraste entre formas autoritárias de poder, representadas por figuras como o rei e o militar, e a eleição de uma prefeita escolhida pelo povo, apontando a legitimidade da participação coletiva e o direito de substituição dos representantes. A narrativa incentiva a criança a reconhecer-se como parte ativa de um processo social, desenvolvendo a percepção da importância da escolha e da crítica ao poder arbitrário. Já Eleição dos bichos aprofunda a compreensão dos processos democráticos ao relatar a insatisfação dos animais com a liderança injusta do leão e a posterior organização de eleições. A obra destaca regras essenciais do processo eleitoral, como candidaturas livres, voto secreto e ética na disputa, simbolizando princípios constitucionais da democracia. A vitória da preguiça, que propõe a criação de um conselho para decisões coletivas, reforça a relevância da escuta e da participação plural. Por sua vez, O que é preciso para ser rei enfatiza a dimensão ética da liderança, discutindo atributos como generosidade, empatia, capacidade de ouvir e disposição para mudanças, propondo que governar vai além da posse de poder e exige valores que promovem justica e convivência democrática. As três obras, em conjunto, aproximam conceitos políticos complexos do universo infantil, oferecendo às crianças uma compreensão inicial de temas como legitimidade, participação e igualdade. Conclui-se que a literatura infantil constitui um espaço privilegiado para a formação cidadã, pois, ao introduzir noções políticas de forma lúdica e acessível, contribui para a construção do pensamento crítico e para o desenvolvimento da consciência democrática. Assim, evidencia-se o papel da literatura infantil como recurso pedagógico e cultural essencial à formação de cidadãos ativos e conscientes.

- [1] Caroline Cervinski. Licenciatura em Pedagogia. Universidade Federal da Fronteira Sul-Campus Erechim. carolcervinski@gmail.com
- [1] Bruna Gottardo. Licenciatura em Pedagogia. Universidade Federal da Fronteira Sul-Campus Erechim. brunagottardo2@gmail.com
- [1] Luise Basso Richetti. Licenciatura em Pedagogia. Universidade Federal da Fronteira Sul-Campus Erechim. <u>richettiluise@gmail.com</u>
- [2] Zoraia Aguiar Bittencourt. Licenciatura em Pedagogia. Universidade Federal da Fronteira Sul Campus Erechim. zoraiabittencourt@uffs.edu.com.br



20 a 24/10

INTEGRIDADE CIENTÍFICA E COMBATE À DESINFORMAÇÃO



Área do Conhecimento: Ciências Humanas

Origem: Ensino

^[1] Caroline Cervinski. Licenciatura em Pedagogia. Universidade Federal da Fronteira Sul-Campus Erechim. carolcervinski@gmail.com

^[1] Bruna Gottardo. Licenciatura em Pedagogia. Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Erechim. <u>brunagottardo2@gmail.com</u>

^[1] Luise Basso Richetti. Licenciatura em Pedagogia. Universidade Federal da Fronteira Sul-Campus Erechim. <u>richettiluise@gmail.com</u>

^[2] Zoraia Aguiar Bittencourt. Licenciatura em Pedagogia. Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Erechim. zoraiabittencourt@uffs.edu.com.br